

Seminário

Pesquisa em SAN

4 a 6 de dezembro de 2012

Brasília/DF

Agenda de Pesquisa Documento-Base

Apoio



Ministério das
Relações Exteriores

Realização



Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



Introdução

O Seminário de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), organizado pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), objetiva contribuir para a concretização da Diretriz III da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN), conforme definido no inciso III do Decreto nº 7.272/2010: "instituição de processos permanentes de (...) pesquisa e formação nas áreas de segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada".

Os resultados esperados do Seminário são:

1. Deflagrar as bases para a constituição de uma rede de pesquisadores em SAN;
2. Discutir uma proposta de agenda de pesquisa em SAN;
3. Problematizar os desafios do financiamento e organização da SAN enquanto área complexa do conhecimento
4. Promover o diálogo conhecimento-ação-política e a gestão do conhecimento em SAN

O resultado 2, isto é, a proposta de agenda de Pesquisa em SAN será posteriormente disponibilizada para consulta pública, de maneira a proporcionar participação de diferentes setores para que o documento final a ser entregue à Câmara Interministerial de SAN e agências de fomento reflitam o conjunto de demandas tanto do setor acadêmico, como de gestores e sociedade civil.

A agenda de pesquisa em SAN

Durante o Seminário a reflexão sobre a agenda de pesquisa será apoiada pelas sessões matutinas e aprofundada nos grupos de trabalho. O documento base sobre a agenda de pesquisa, apresentado em anexo, foi elaborado a partir dos resultados das Conferências Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional (CNSANs) e agenda de prioridades de pesquisa do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde.

Destaca-se que as conferências de SAN tem como objetivo apresentar diretrizes para o governo e sociedade na implementação de estratégias de promoção da Segurança Alimentar e Nutricional e do Direito Humano à Alimentação Adequada. Assim, em geral não são previstos espaços específicos para apresentação de temas de pesquisa, mas existem propostas neste sentido. Portanto, o grupo organizador do Seminário de Pesquisa em SAN, revisou as demandas aprovadas nas quatro conferências nacionais e identificou propostas de pesquisa em SAN entre as mesmas.

Como pressuposto para a discussão da agenda, adotou-se a referência conceitual adotada na Lei Orgânica de SAN, Política e Plano Nacional de SAN: Todas as linhas de pesquisa devem ter como princípios a soberania e segurança alimentar e nutricional, o direito humano à alimentação adequada, a participação social, e a intersetorialidade.

Para a organização dos trabalhos em grupo, foram definidos 5 (cinco) temas agregadores com base nos eixos da Política Nacional de SAN (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7272.htm).

A investigação científica em SAN orientada segundo os eixos da Política Nacional visam o acúmulo de evidências que contribuam para aprimorar e redirecionar as políticas públicas. Portanto, ao reconhecer as necessidades da sociedade e da gestão da Política, o conhecimento produzido na Academia passa a ser instrumento para o desenvolvimento social e para a promoção da segurança alimentar e nutricional.

Deste modo, os oito eixos da Política de SAN foram agrupados em cinco temas de pesquisa, unindo-se os eixos similares.

Os Temas de Pesquisa em SAN construídos com base na Política são:

Temas correlatos a:

I. Acesso universal à alimentação adequada e saudável e à água, cultural e socialmente adequadas considerando as características e/ou desigualdades geográficas, de gênero, étnicas, raciais e demais vulnerabilidades sociais;

(i) segurança alimentar e nutricional para povos indígenas, quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais e assentados da reforma agrária.

II. Sistemas sustentáveis e descentralizados de produção, processamento, distribuição e abastecimento de alimentos, considerando extração, pesca e aquicultura, e tecnologias de base agroecológica;

(i) acesso à água em qualidade e quantidade para produção.

III. Educação e Formação

(i) educação alimentar e nutricional;

(ii) formação profissional e processos de educação permanente nas áreas de segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada.

IV. Atenção nutricional em todos os níveis da atenção à saúde articuladas às demais ações de segurança alimentar e nutricional.

V. Soberania alimentar, segurança alimentar e nutricional e direito humano à alimentação adequada em âmbito nacional e internacional;

(i) monitoramento da realização do direito humano à alimentação adequada, do impacto da insegurança alimentar sobre as condições de saúde e outras dimensões sociais;

(ii) monitoramento de processos e avaliação de resultados, impacto e relações intersetoriais da Política e programas de SAN.

De modo a se pensar a pesquisa em SAN frente às desigualdades vivenciadas por grupos socialmente vulneráveis (como indígenas, PCTs, gênero, ...) é relevante que os pesquisadores que discutem tais especificidades não se concentrem apenas no tema I. A fim de se incidir nas demais linhas de pesquisa, sugere-se que se insiram nos demais grupos.

Como apoio aos participantes, encontram-se anexas as linhas de pesquisa identificadas nas Conferências Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional.

Ainda, como subsídio à parte é fornecida a listagem das linhas de pesquisa em Alimentação e Nutrição e em SAN identificadas pela Agenda de Prioridades do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (Decit/MS).

O objetivo é que os grupos analisem os resultados das conferências, sugiram novos temas e atualizem os temas já propostos.

Anexo I – Linhas de Pesquisa das Conferências Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional

I Conferência Nacional de Segurança Alimentar, Brasília, 1994

- Alimentação alternativa/ natural
- Determinantes da fome e da desnutrição
- Cadeia de produção agropecuária diversificada, orgânica
- Consumo alimentar regional
- Censo agropecuário
- Acesso e relação entre população e serviços e programas públicos
- Processo de fortalecimento do SUS
- Produção de alimentos adaptada aos trópicos
- Práticas não convencionais de saúde
- Mercado de trabalho, geração de emprego e renda e acesso aos alimentos
- Hábitos, práticas e cultura alimentar
- Valor nutricional dos alimentos

II Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, Pernambuco, 2004

- Construção de indicadores e de propostas de políticas públicas de SAN com base em parcerias
- Perfil de consumo alimentar da população brasileira incluindo populações específicas, identificando hábitos, carências e inadequações alimentares
- Produção agroecológica, aquicultura, pesca, agrofloresta, fruticultura tropical
- Identificação e avaliação de iniciativas de agricultura urbana inclusive com levantamento georreferenciado municipal
- Identificação interdisciplinar da cultura alimentar das regiões e de populações específicas
- Estudos epidemiológicos periódicos de saúde e nutrição
- Definição de indicadores e realização de pesquisas sobre SAN em populações específicas (indígenas, quilombolas, etc).
- Identificação de potencial econômico e das vocações regionais por zoneamento agrícola e monitoramento ambiental
- Cadeia de produção agropecuária e costeira voltada à obtenção do alimento seguro e adequado nutricionalmente
- Desenvolvimento de metodologias para identificação da participação social
- Monitoramento do orçamento de programas de SAN
- Diagnósticos e avaliação de indicadores de miséria e fome

- Censo de produção de assentamentos, acampamentos, comunidades quilombolas, indígenas.
- Subsídios ao desenvolvimento da Política Nacional de Agricultura Urbana (manejo de resíduos sólidos, tratamento e uso da água, produção e criação de pequenos animais frente à sustentabilidade e condições locais)
- Transgênicos e impacto sobre a saúde e meio ambiente
- Pesquisa agrícola voltada para cultivos tradicionais e orgânicos
- Alimentação saudável no ambiente escolar

III Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, Ceará, 2007

- Impacto sócio-econômico e ambiental de grandes projetos sobre a SAN de PCTs
- Subsídios para o avanço e fortalecimento do PNAE
- Pesquisa que apóie os processos que possibilitem/viabilizem a transição agroecológica de base familiar, tanto no meio urbano/rural/periurbano/ em assentamentos/ e em PCTs
- Doenças transmitidas pela água e alimentos ainda não monitoradas pelo Serviço de Inspeção Federal
- Diagnóstico e mapeamento de cadeias produtivas de base familiar da produção às demandas de consumo
- Pesquisas em alimentação e nutrição que considerem o conhecimento popular e acadêmico incluindo temas como: consumo alimentar, valor nutricional de produtos orgânicos, aproveitamento integral de alimentos, patrimônio cultural, produção e armazenamento de alimentos, etc.
- Avaliar ações de educação alimentar e nutricional no âmbito do SISAN e do SUS
- Diagnóstico da SAN do país, incluindo recortes urbano/rural/PCTs/gênero/religião/raça/cor/etnia/ localidade/ pessoas com deficiência

4ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, Bahia, 2011

- Realização de pesquisas e inquéritos sobre PCTs para identificação de carências e doenças específicas destas populações
- Pesquisas sobre sistemas de base agroecológica
- Mapeamento de variedades crioulas e dos parentes silvestres das plantas cultivadas
- Agricultura urbana e periurbana
- Tecnologias sociais para produção de alimentos em áreas urbanas, de grande vulnerabilidade social e adensamento populacional
- Tecnologias sociais conforme diferentes contextos regionais e biomas
- Diagnósticos periódicos sobre a situação de SAN da população utilizando-se metodologias participativas, inquéritos e dados do SISVAN, chamadas nutricionais e outros estudos, contemplando: consumo alimentar, estado nutricional da população, condições de produção, disponibilidade e acesso aos alimentos e acesso à água.
- Diagnóstico nacional e Construção de indicadores sobre a situação de insegurança alimentar e nutricional e insegurança hídrica da população em PCTs, urbanos e periurbanos.
- Mapear e identificar as áreas e territórios indígenas onde há populações em insegurança alimentar e nutricional grave e moderada no âmbito das três esferas de governo
- Identificar e mapear aspectos sócio-econômicos, linguísticos, territoriais, nutricional-

- nais e demográficos sobre povos indígenas, quilombolas, PCTs em todo o território nacional, com georreferenciamento, incluindo o quesito cor, povo/comunidade, etnia.
- Impacto de grandes projetos sobre o impacto ambiental e a soberania alimentar de PCTs
 - Análise intersectorial da volatilidade dos preços de alimentos, incluindo causas e desdobramentos
 - Desenvolvimento de produtos voltados às pessoas com necessidades alimentares especiais
 - Elaboração de indicadores de direitos humanos para formulação e monitoramento das políticas públicas de SAN

Anexo II – Linhas de Pesquisa da Agenda de Pesquisa em Saúde do Decit/MS, Brasília, 2008

- Avaliação nutricional dos alimentos regionais.
- Estudos sobre a produção familiar de alimentos para autoconsumo e de manejo de espécies locais
- Desenvolvimento de métodos e técnicas de avaliação de consumo alimentar
- Consumo alimentar e valor nutricional, qualidade e contaminação da dieta, prioritariamente a de famílias sob a linha da pobreza
- Impacto de políticas públicas na segurança alimentar de famílias socialmente vulneráveis, grupos étnicos e populações específicas
- Saberes e práticas alimentares nas diversas etapas da vida e em diversas classes sociais
- Promoção da alimentação saudável e da atividade física.
- Desenvolvimento de tabela nacional e regional de composição de alimentos.
- Alimentação institucional (em creches, escolas, abrigos, presídios, hospitais, locais de trabalho e outros) e oferta de alimentos para portadores de necessidades alimentares especiais
- Tecnologia de alimentos: controle de qualidade e contaminação, aspectos nutricionais, mercadológicos e de biossegurança.
- Prospecção da biodiversidade para identificação de espécies com interesse nutricional
- Impacto na saúde humana do uso de produtos químicos sintéticos na criação de animais
- Formas de produção e conservação de alimentos sem o uso de agrotóxicos, corantes e conservantes químicos.
- Impacto e qualidade nutricional dos produtos transgênicos.
- Técnicas de armazenagem de alimentos e preservação da qualidade nutricional
- Uso de substâncias não permitidas (nocivas) nas formulações de alimentos industrializados.
- Amamentação: tipologias, duração e fatores condicionantes, ideologias e condutas relacionadas com a amamentação e alimentação da criança, avaliação das atividades de promoção nos serviços de saúde.
- Condicionantes sociais e biológicos na alimentação complementar do desmame
- Situação de saúde e nutrição da criança durante o aleitamento e complementação alimentar do desmame, com atenção especial aos alimentos que contém glúten.
- Análise da distribuição dos determinantes e fatores de risco da desnutrição.
- Modelos preditivos da saúde e nutrição
- Sistemas de informações sobre alimentação e nutrição.

- Avaliação de políticas e programas de saúde e nutrição.
- Distribuição e análise cartográfica dos determinantes e fatores de risco para carências nutricionais por micronutrientes (ferro, vitamina A, ácido fólico, iodo e outros)
- Rastreamento diagnóstico de doença celíaca em pacientes anêmicos.
- Análise da distribuição dos determinantes e fatores de risco do sobrepeso e obesidade.
- Complicações metabólicas e sistêmicas do sobrepeso e obesidade.
- Distribuição espaço temporal do consumo alimentar e atividade física para sobrepeso e obesidade.
- Desenvolvimento e validação de instrumentos, métodos e indicadores de vigilância nutricional.
- Desenvolvimento e validação de métodos de informação, comunicação e educação.
- Desenvolvimento e validação de métodos para avaliação de ações, programas e políticas públicas.
- Desenvolvimento e validação da avaliação de gasto energético.
- Desenvolvimento e validação do Manejo clínico dos problemas nutricionais.
- Desenvolvimento e validação de métodos e indicadores de avaliação nutricional no contexto familiar.

Anexo III - Proposta de agrupamento de linhas de pesquisa identificadas nas Conferências Nacionais de SAN e na Agenda de Prioridades de Pesquisa em Saúde por Tema de Pesquisa

A) Acesso universal à alimentação adequada e saudável e à água, cultural e socialmente adequadas considerando as características e/ou desigualdades geográficas, de gênero, étnicas, raciais e demais vulnerabilidades sociais;

(i) segurança alimentar e nutricional para povos indígenas, quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais e assentados da reforma agrária.

- Acesso e relação entre população e serviços e programas públicos
- Mercado de trabalho, geração de emprego e renda e acesso aos alimentos
- Doenças transmitidas pela água e alimentos ainda não monitoradas pelo Serviço de Inspeção Federal
- Censo de produção de assentamentos, acampamentos, comunidades quilombolas, indígenas.
- Impacto sócio-econômico e ambiental de grandes projetos sobre a SAN de PCTs
- Diagnóstico da SAN do país, incluindo recortes urbano/rural/PCTs/gênero/religião/raça/cor/etnia/ localidade/ pessoas com deficiência
- Realização de pesquisas e inquéritos sobre PCTs para identificação de carências e doenças específicas destas populações
- Mapear e identificar as áreas e territórios indígenas onde há populações em insegurança alimentar e nutricional grave e moderada no âmbito das três esferas de governo
- Identificar e mapear aspectos sócio-econômicos, linguísticos, territoriais, nutricionais e demográficos sobre povos indígenas, quilombolas, PCTs em todo o território nacional, com georreferenciamento, incluindo o quesito cor, povo/comunidade, etnia.
- Impacto de grandes projetos sobre o impacto ambiental e a soberania alimentar de PCTs
- Impacto de políticas públicas na segurança alimentar de famílias socialmente vulne-

ráveis, grupos étnicos e populações específicas

- Saberes e práticas alimentares nas diversas etapas da vida e em diversas classes sociais
- Pesquisa que apóie os processos que possibilitem/viabilizem a transição agroecológica de base familiar, tanto no meio urbano/rural/periurbano/ em assentamentos/ e em PCTs
- Diagnóstico nacional e Construção de indicadores sobre a situação de insegurança alimentar e nutricional e insegurança hídrica da população em PCTs, urbanos e periurbanos.

B) Sistemas sustentáveis e descentralizados de produção, processamento, distribuição e abastecimento de alimentos, considerando extração, pesca e aquicultura, e tecnologias de base agroecológica;

(ii) acesso à água em qualidade e quantidade para produção.

- Cadeia de produção agropecuária diversificada, orgânica
- Censo agropecuário
- Produção de alimentos adaptada aos trópicos
- Produção agroecológica, aquicultura, pesca, agrofloresta, fruticultura tropical
- Identificação e avaliação de iniciativas de agricultura urbana inclusive com levantamento georreferenciado municipal
- Identificação de potencial econômico e das vocações regionais por zoneamento agrícola e monitoramento ambiental
- Cadeia de produção agropecuária e costeira voltada à obtenção do alimento seguro e adequado nutricionalmente
- Subsídios ao desenvolvimento da Política Nacional de Agricultura Urbana (manejo de resíduos sólidos, tratamento e uso da água, produção e criação de pequenos animais frente à sustentabilidade e condições locais)
- Pesquisa agrícola voltada para cultivos tradicionais e orgânicos
- Pesquisas sobre sistemas de base agroecológica
- Mapeamento de variedades crioulas e dos parentes silvestres das plantas cultivadas
- Agricultura urbana e periurbana
- Tecnologias sociais para produção de alimentos em áreas urbanas, de grande vulnerabilidade social e adensamento populacional
- Tecnologias sociais conforme diferentes contextos regionais e biomas
- Estudos sobre a produção familiar de alimentos para autoconsumo e de manejo de espécies locais
- Diagnóstico e mapeamento de cadeias produtivas de base familiar da produção às demandas de consumo
- Pesquisa que apóie os processos que possibilitem/viabilizem a transição agroecológica de base familiar, tanto no meio urbano/rural/periurbano/ em assentamentos/ e em PCTs
- Formas de produção e conservação de alimentos sem o uso de agrotóxicos, corantes e conservantes químicos.

C) Educação e Formação

- (i) educação alimentar e nutricional;
- (ii) formação profissional e processos de educação permanente nas áreas de segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada.

- Desenvolvimento e validação de métodos de informação, comunicação e educação.
- Consumo alimentar regional
- Hábitos, práticas e cultura alimentar
- Perfil de consumo alimentar da população brasileira incluindo populações específicas, identificando hábitos, carências e inadequações alimentares
- Saberes e práticas alimentares nas diversas etapas da vida e em diversas classes sociais
- Identificação interdisciplinar da cultura alimentar das regiões e de populações específicas
- Pesquisas em alimentação e nutrição que considerem o conhecimento popular e acadêmico incluindo temas como: consumo alimentar, valor nutricional de produtos orgânicos, aproveitamento integral de alimentos, patrimônio cultural, produção e armazenamento de alimentos, etc.
- Avaliar ações de educação alimentar e nutricional no âmbito do SISAN e do SUS

D) Atenção nutricional em todos os níveis da atenção à saúde articuladas às demais ações de segurança alimentar e nutricional.

- Alimentação alternativa/ natural
- Determinantes da fome e da desnutrição
- Processo de fortalecimento do SUS
- Práticas não convencionais de saúde
- Valor nutricional dos alimentos
- Estudos epidemiológicos periódicos de saúde e nutrição
- Transgênicos e impacto sobre a saúde e meio ambiente
- Alimentação saudável no ambiente escolar
- Subsídios para o avanço e fortalecimento do PNAE
- Avaliar ações de educação alimentar e nutricional no âmbito do SISAN e do SUS
- Desenvolvimento de produtos voltados às pessoas com necessidades alimentares especiais
- Avaliação nutricional dos alimentos regionais.
- Desenvolvimento de métodos e técnicas de avaliação de consumo alimentar
- Consumo alimentar e valor nutricional, qualidade e contaminação da dieta, prioritariamente a de famílias sob a linha da pobreza
- Promoção da alimentação saudável e da atividade física.
- Desenvolvimento de tabela nacional e regional de composição de alimentos.
- Alimentação institucional (em creches, escolas, abrigos, presídios, hospitais, locais de trabalho e outros) e oferta de alimentos para portadores de necessidades alimentares especiais
- Tecnologia de alimentos: controle de qualidade e contaminação, aspectos nutricionais, mercadológicos e de biossegurança.
- Prospecção da biodiversidade para identificação de espécies com interesse nutricional
- Impacto na saúde humana do uso de produtos químicos sintéticos na criação de animais
- Impacto e qualidade nutricional dos produtos transgênicos.
- Técnicas de armazenagem de alimentos e preservação da qualidade nutricional
- Uso de substâncias não permitidas (nocivas) nas formulações de alimentos industrializados.
- Amamentação: tipologias, duração e fatores condicionantes, ideologias e condutas relacionadas com a amamentação e alimentação da criança, avaliação das atividades

de promoção nos serviços de saúde.

- Condicionantes sociais e biológicos na alimentação complementar do desmame
- Situação de saúde e nutrição da criança durante o aleitamento e complementação alimentar do desmame, com atenção especial aos alimentos que contém glúten.
- Análise da distribuição dos determinantes e fatores de risco da desnutrição.
- Modelos preditivos da saúde e nutrição
- Sistemas de informações sobre alimentação e nutrição.
- Distribuição e análise cartográfica dos determinantes e fatores de risco para carências nutricionais por micronutrientes (ferro, vitamina A, ácido fólico, iodo e outros)
- Rastreamento diagnóstico de doença celíaca em pacientes anêmicos.
- Análise da distribuição dos determinantes e fatores de risco do sobrepeso e obesidade.
- Complicações metabólicas e sistêmicas do sobrepeso e obesidade.
- Distribuição espaço temporal do consumo alimentar e atividade física para sobrepeso e obesidade.
- Desenvolvimento e validação de instrumentos, métodos e indicadores de vigilância nutricional.
- Desenvolvimento e validação da avaliação de gasto energético.
- Desenvolvimento e validação do Manejo clínico dos problemas nutricionais.
- Desenvolvimento e validação de métodos e indicadores de avaliação nutricional no contexto familiar.
- Pesquisas em alimentação e nutrição que considerem o conhecimento popular e acadêmico incluindo temas como: consumo alimentar, valor nutricional de produtos orgânicos, aproveitamento integral de alimentos, patrimônio cultural, produção e armazenamento de alimentos, etc.
- Formas de produção e conservação de alimentos sem o uso de agrotóxicos, corantes e conservantes químicos.
- Diagnósticos periódicos sobre a situação de SAN da população utilizando-se metodologias participativas, inquéritos e dados do SISVAN, chamadas nutricionais e outros estudos, contemplando: consumo alimentar, estado nutricional da população, condições de produção, disponibilidade e acesso aos alimentos e acesso à água.

E) Soberania alimentar, segurança alimentar e nutricional e direito humano à alimentação adequada em âmbito nacional e internacional;

(i) monitoramento da realização do direito humano à alimentação adequada, do impacto da insegurança alimentar sobre as condições de saúde e outras dimensões sociais;

(ii) monitoramento de processos e avaliação de resultados, impacto e relações intersetoriais da Política e programas de SAN.

- Construção de indicadores e de propostas de políticas públicas de SAN com base em parcerias
- Desenvolvimento de metodologias para identificação da participação social
- Monitoramento do orçamento de programas de SAN
- Diagnósticos e avaliação de indicadores de miséria e fome
- Análise intersetorial da volatilidade dos preços de alimentos, incluindo causas e desdobramentos
- Elaboração de indicadores de direitos humanos para formulação e monitoramento das políticas públicas de SAN
- Desenvolvimento e validação de métodos para avaliação de ações, programas e

políticas públicas.

- Diagnóstico nacional e Construção de indicadores sobre a situação de insegurança alimentar e nutricional e insegurança hídrica da população em PCTs, urbanos e peri-urbanos.

- Diagnósticos periódicos sobre a situação de SAN da população utilizando-se metodologias participativas, inquéritos e dados do SISVAN, chamadas nutricionais e outros estudos, contemplando: consumo alimentar, estado nutricional da população, condições de produção, disponibilidade e acesso aos alimentos e acesso à água.

- Avaliação de políticas e programas de saúde e nutrição.